Umuarama
PREFEITURA DA CIDADE
SECRETARIA EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 018/2026 – Secretaria Municipal de Educação- SME

PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROFESSORES PARA A FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA-2027

RUBRICA DE CRITÉRIOS AVALIADOS NAS QUESTÕES DISCURSIVAS- ESCOLAS

A **SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE UMUARAMA**, no uso de suas atribuições, torna pública a rubrica contendo os critérios de avaliação e pontuação das questões discursivas da prova escrita, referente ao Processo de Seleção de Professores para a Função de Coordenação Pedagógica, ano letivo 2027, em conformidade com o Edital nº 003/2026, visando assegurar a transparência e a clareza dos critérios adotados na correção, conforme conteúdos formativos do Anexo II-B.

QUESTÃO 9- Caso 1- Coordenar para acompanhar, orientar e promover aprendizagens

Item A — Papel da coordenação pedagógica (0,5 pontos)

Critérios	Indicadores de desempenho esperado	Pontuação
1. Utilização de evidências de aprendizagem	Explica a utilização de evidências para identificar necessidades de aprendizagem.	1,25
2. Articulação do trabalho pedagógico	Reconhece a articulação entre coordenação, direção e professores.	1,25
3. Acompanhamento formativo	Distingue acompanhamento formativo de fiscalização burocrática.	1,25
4. Reflexão coletiva e desenvolvimento docente	Relaciona reflexão coletiva e desenvolvimento docente à melhoria das práticas de ensino.	1,25
	Total	5,00

Item B — Organização da rotina pedagógica (0,7 pontos)

Critérios	Indicadores de desempenho esperado	Pontuação
1. Organização da rotina e definição de prioridades	Propõe organização intencional da rotina e definição de prioridades pedagógicas.	2,00
2. Instrumentos e procedimentos de acompanhamento	Indica instrumentos e procedimentos pertinentes para registrar e analisar as aprendizagens.	1,50

3. Planejamento, estudo, observação e devolutiva formativa	Prevê momentos de planejamento, estudo, observação e devolutiva formativa aos professores.	2,00
4. Articulação com a direção e encaminhamentos	Explicita a articulação com a direção e a definição de encaminhamentos, responsáveis e prazos.	1,50
	Total	7,00

Item C — Intervenção, CNCA e monitoramento (0,8 pontos)

Critérios	Indicadores de desempenho esperado	Pontuação
1. Definição de prioridades de intervenção	Define prioridades com base nas evidências e nas necessidades de aprendizagem.	2,00
2. Orientação docente e intervenção articuladas ao CNCA	Apresenta ações de orientação docente e intervenção articuladas aos objetivos do CNCA.	2,00
3. Organização do monitoramento	Organiza o monitoramento com registros, responsáveis, prazos e critérios de avaliação dos avanços.	2,00
4. Análise coletiva e replanejamento	Prevê articulação com a direção, análise coletiva dos resultados e replanejamento das ações.	2,00
	Total	8,00

Indicativo de Resposta

Item A — Papel da coordenação pedagógica no acompanhamento das aprendizagens (0,5 pontos)

A coordenação pedagógica tem a função de articular, orientar e acompanhar o trabalho pedagógico da unidade educacional, tomando como referência o currículo, o planejamento docente e as evidências de aprendizagem dos estudantes. Diante das dificuldades identificadas em leitura, escrita e resolução de problemas matemáticos, cabe ao coordenador analisar, junto aos professores, os resultados das avaliações, as produções dos estudantes e os registros de acompanhamento, buscando identificar quais habilidades ainda não foram consolidadas, quais estudantes necessitam de apoio e quais estratégias de ensino precisam ser revistas.

Esse trabalho deve ocorrer de maneira sistemática e colaborativa, em articulação com a direção escolar, os professores e os demais profissionais envolvidos no processo educativo. A coordenação deve promover momentos de estudo, planejamento coletivo, análise das práticas pedagógicas e devolutivas formativas aos docentes, auxiliando-os a estabelecer objetivos, selecionar estratégias adequadas e acompanhar os efeitos das intervenções realizadas.

O acompanhamento pedagógico não deve se limitar à cobrança de registros ou à fiscalização do trabalho docente. Sua finalidade é contribuir para a reflexão sobre o ensino, o desenvolvimento profissional dos professores e a melhoria das aprendizagens dos estudantes. Para isso, a coordenação precisa transformar as informações coletadas em encaminhamentos concretos, acompanhar sua execução e retomar os resultados para avaliar a necessidade de manter, ajustar ou substituir as estratégias adotadas.

Item B — Organização de uma rotina sistemática de acompanhamento pedagógico (0,7 pontos)

Inicialmente, a coordenação pedagógica deverá realizar um diagnóstico da situação da unidade educacional, considerando os resultados das avaliações internas e externas, os planejamentos dos professores, os registros pedagógicos e as produções dos estudantes. A partir dessa análise, deverá estabelecer, em conjunto com a direção e os docentes, prioridades de acompanhamento, considerando as turmas, as habilidades com maiores dificuldades e os estudantes que necessitam de intervenções específicas.

Com base nas prioridades definidas, deverá organizar um cronograma de acompanhamento pedagógico que contemple momentos de planejamento coletivo, estudos nas horas-atividade, análise das aprendizagens, orientação individual ou coletiva aos professores e acompanhamento das intervenções realizadas em sala de aula. Essa rotina deverá ser compatível com as atribuições dos profissionais e com a organização da unidade educacional, evitando que as demandas administrativas e emergenciais comprometam o acompanhamento pedagógico.

Para sistematizar o trabalho, a coordenação poderá utilizar instrumentos como planilhas de acompanhamento das habilidades, registros das reuniões pedagógicas, análise de atividades e avaliações, pautas de orientação aos professores e relatórios periódicos de acompanhamento das turmas. Esses instrumentos devem permitir identificar as dificuldades observadas, as estratégias planejadas, os responsáveis pelos encaminhamentos, os prazos para execução e os resultados alcançados.

A coordenação deverá ainda promover devolutivas formativas aos professores, fundamentadas nas evidências observadas, incentivando a reflexão sobre as estratégias de ensino e a realização de ajustes no planejamento. Em articulação com a direção, deverá apresentar as necessidades identificadas, pactuar encaminhamentos, acompanhar o cumprimento das ações e avaliar periodicamente seus resultados. Assim, a rotina de acompanhamento deixa de ser uma atividade eventual e passa a integrar o planejamento institucional, com objetivos, responsabilidades, prazos e critérios de avaliação definidos.

Item C — Proposta de atuação diante da permanência das dificuldades de aprendizagem (0,8 pontos)

Diante da permanência das dificuldades, a coordenação pedagógica deverá retomar os dados do acompanhamento realizado, analisando as avaliações, as produções dos estudantes, os planejamentos e os registros das intervenções. Essa análise deverá permitir identificar as habilidades ainda não consolidadas, os estudantes que necessitam de acompanhamento mais próximo e as possíveis limitações das estratégias adotadas. A persistência das dificuldades não deverá ser atribuída automaticamente aos estudantes ou aos professores, mas investigada a partir das condições de ensino, das estratégias utilizadas, das oportunidades de aprendizagem oferecidas e dos resultados observados.

Em seguida, a coordenação deverá organizar momentos de trabalho com os professores para discutir as evidências encontradas e planejar intervenções pedagógicas específicas. No campo da leitura e da escrita, deverá orientar ações coerentes com as necessidades identificadas e articuladas aos objetivos do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), especialmente no que se refere à alfabetização e ao acompanhamento das aprendizagens nos anos iniciais. No caso da matemática, deverá promover intervenções fundamentadas no currículo e nas habilidades ainda não consolidadas, considerando a necessidade de recomposição das aprendizagens.

As intervenções deverão ser planejadas com objetivos claros, definição das habilidades prioritárias, estratégias de ensino, estudantes atendidos, período de realização e critérios para verificar os avanços. A coordenação deverá orientar os professores quanto ao registro das ações realizadas, incluindo as atividades propostas, as respostas dos estudantes, as dificuldades persistentes e os resultados obtidos. Esses registros devem ser objetivos e úteis para a tomada de decisões, evitando a produção de documentos meramente burocráticos.

Para garantir a continuidade do trabalho, a coordenação deverá estabelecer um novo ciclo de acompanhamento, com datas para análise dos registros e reavaliação das aprendizagens. Em articulação com a direção escolar, deverá definir responsabilidades, organizar as condições necessárias para a execução das ações e apresentar os resultados do acompanhamento. Caso as intervenções não produzam os avanços esperados, será necessário rever as estratégias, reorganizar os agrupamentos ou as propostas de ensino e intensificar o acompanhamento dos estudantes que permanecem com dificuldades.

Por fim, os resultados deverão ser discutidos coletivamente, de modo que as decisões pedagógicas sejam fundamentadas em evidências e que o planejamento seja continuamente ajustado. O objetivo é assegurar que o acompanhamento produza mudanças efetivas nas práticas de ensino e amplie as oportunidades de aprendizagem de todos os estudantes.

QUESTÃO 10- Caso 2: Coordenação pedagógica: gestão do tempo, gestão de resultados e gerenciamento de conflitos

Item A — Gestão do tempo e organização do trabalho coletivo (0,5 pontos)

Critérios de avaliação	Indicadores de desempenho esperados	Pontuação
1. Definição de prioridades pedagógicas	Reconhece a necessidade de identificar as demandas prioritárias, considerando o planejamento anual, os objetivos institucionais e as necessidades de aprendizagem dos estudantes.	1,50
2. Organização e utilização do tempo	Propõe cronograma de atividades, definição de prazos, distribuição equilibrada das tarefas e organização dos momentos de planejamento, estudo coletivo e acompanhamento pedagógico.	1,50
3. Articulação institucional e acompanhamento das ações	Indica estratégias de alinhamento com a direção, definição clara de responsabilidades e acompanhamento da execução das atividades planejadas, buscando reduzir sobreposições e interrupções.	2,00
Total do item A		5,00

Item B — Gestão de resultados e acompanhamento das aprendizagens (0,7 pontos)

Critérios de avaliação	Indicadores de desempenho esperados	Pontuação
1. Análise das evidências de aprendizagem	Propõe analisar resultados de avaliações, produções dos estudantes e registros pedagógicos para identificar avanços, dificuldades e habilidades que necessitam de intervenção, considerando as especificidades das turmas.	2,00
2. Sistematização do acompanhamento dos resultados	Indica instrumentos e procedimentos de registro e monitoramento, com definição de objetivos, critérios de acompanhamento, periodicidade e indicadores que permitam verificar os avanços.	1,50

3. Orientação docente e planejamento de intervenções	Prevê discussão dos resultados com os professores, orientação pedagógica e definição de estratégias de ensino adequadas às necessidades identificadas, respeitando as especificidades das turmas e a autonomia docente no âmbito de suas atribuições.	2,00
4. Avaliação das ações e replanejamento	Propõe acompanhar os efeitos das intervenções, analisar coletivamente os resultados e rever estratégias quando necessário, em articulação com a direção escolar.	1,50
Total do item B		7,00

Item C — Gerenciamento de conflitos e cumprimento das atribuições docentes (0,8 pontos)

Critérios de avaliação	Indicadores de desempenho esperados	Pontuação
1. Análise da situação e escuta dos envolvidos	Reconhece a necessidade de identificar as situações concretas de descumprimento, realizar escuta profissional dos envolvidos e compreender as causas das dificuldades, distinguindo necessidades de orientação pedagógica de situações de não cumprimento das responsabilidades.	2,00
2. Mediação, orientação e definição de encaminhamentos	Propõe diálogo respeitoso e objetivo, retoma os planos de ensino, o planejamento de interações e brincadeiras e as orientações institucionais pertinentes, esclarece responsabilidades e estabelece encaminhamentos concretos para regularizar as situações.	2,00
3. Registro, monitoramento e acompanhamento dos acordos	Prevê formalização dos encaminhamentos, definição de responsáveis e prazos, acompanhamento do cumprimento das orientações e adoção de novas medidas quando persistirem os problemas.	2,00
4. Articulação com a direção e continuidade do trabalho pedagógico	Demonstra compreensão dos limites de atuação da coordenação, prevê comunicação e atuação articulada com a direção diante de reincidências ou descumprimentos persistentes e prioriza a continuidade e a qualidade do trabalho pedagógico.	2,00
Total do item C		8,00

Indicativo de Resposta

Item A — Gestão do tempo e organização do trabalho coletivo (0,5 pontos)

A coordenação pedagógica deve organizar o tempo de trabalho a partir das prioridades educacionais da unidade, considerando o planejamento anual, as necessidades de aprendizagem dos estudantes e as atividades pedagógicas previstas. Para isso, deverá analisar as demandas existentes, identificar sobreposições de tarefas e estabelecer uma ordem de prioridades, de modo que as atividades essenciais ao desenvolvimento do trabalho pedagógico não sejam constantemente adiadas por solicitações simultâneas ou questões operacionais.

Em articulação com a direção escolar, deverá elaborar ou reorganizar um cronograma de trabalho que contemple prazos, responsáveis e momentos destinados ao planejamento docente, ao estudo coletivo, à análise das produções dos estudantes e ao acompanhamento das ações pedagógicas. A distribuição das tarefas deverá considerar as atribuições dos profissionais, os prazos institucionais e a viabilidade de execução das atividades, com comunicação clara dos encaminhamentos à equipe.

Também cabe à coordenação acompanhar o cumprimento do cronograma, identificar obstáculos e propor ajustes quando necessário. A gestão do tempo não consiste apenas em controlar horários ou cumprir prazos, mas em assegurar que os tempos institucionais sejam utilizados intencionalmente para planejar, acompanhar e avaliar o trabalho pedagógico. Para isso, é fundamental manter diálogo com os professores e alinhamento com a direção, de modo a conciliar as demandas administrativas com as necessidades pedagógicas da unidade.

Item B — Gestão de resultados e acompanhamento das aprendizagens (0,7 pontos)

A coordenação pedagógica deverá iniciar o processo pela análise dos resultados disponíveis, incluindo avaliações, produções dos estudantes, planejamentos docentes e registros de acompanhamento. Essa análise deverá permitir identificar quais habilidades foram consolidadas, quais dificuldades persistem e quais diferenças entre as turmas demandam investigação. Os resultados não devem ser considerados isoladamente, nem utilizados exclusivamente para comparar turmas ou professores, mas como evidências para compreender as necessidades de aprendizagem e orientar as decisões pedagógicas.

Com base no diagnóstico, a coordenação deverá organizar momentos de análise coletiva com os professores, estabelecendo prioridades de intervenção e objetivos claros para cada turma. As estratégias deverão considerar as especificidades dos estudantes, o currículo e os conteúdos e habilidades que precisam ser retomados. Cabe à coordenação orientar o planejamento das intervenções, apoiar a seleção

de estratégias de ensino e promover a troca de experiências entre os docentes, respeitando suas atribuições e a autonomia profissional.

Para acompanhar o processo, deverá estabelecer procedimentos sistemáticos de registro, utilizando instrumentos como planilhas de acompanhamento das habilidades, registros de reuniões, análise das produções dos estudantes e relatórios de intervenções. Esses instrumentos devem permitir identificar as dificuldades iniciais, as ações realizadas, os responsáveis, os prazos e os avanços observados. A escolha dos instrumentos deve atender às necessidades do trabalho pedagógico, evitando registros meramente burocráticos ou sem utilidade para a tomada de decisões.

A coordenação deverá definir, em articulação com a direção e os professores, momentos periódicos para reavaliar os resultados e verificar se as estratégias adotadas estão produzindo os avanços esperados. Quando as dificuldades persistirem, deverá promover a análise das possíveis causas e orientar a revisão das intervenções e do planejamento. Dessa forma, a gestão de resultados torna-se um processo contínuo de diagnóstico, intervenção, acompanhamento e replanejamento, com foco na melhoria efetiva das aprendizagens.

Item C — Gerenciamento de conflitos e cumprimento das atribuições docentes (0,8 pontos)

Diante das situações identificadas, a coordenação pedagógica deverá atuar de maneira profissional, objetiva e respeitosa, buscando compreender as causas dos conflitos e assegurar o cumprimento das responsabilidades relacionadas ao trabalho pedagógico. Inicialmente, deverá analisar as situações concretas, identificar os encaminhamentos que não foram cumpridos e realizar escuta individual dos profissionais envolvidos, permitindo que apresentem suas dificuldades e justificativas. Essa escuta é necessária para distinguir situações decorrentes de falta de clareza nas orientações, dificuldades de organização ou necessidade de apoio pedagógico daquelas em que há persistência no descumprimento de responsabilidades previamente estabelecidas.

Após essa análise, a coordenação deverá retomar com os professores os documentos orientadores e as atribuições pertinentes à função docente, esclarecendo a importância de desenvolver o trabalho em consonância com o plano de ensino e, na Educação Infantil, com o planejamento que organiza as experiências de interações e brincadeiras. Deverá também explicitar a necessidade de cumprir os prazos para entrega de atividades, planejamentos e documentos pedagógicos, bem como os encaminhamentos definidos coletivamente. O diálogo deve ser orientado para a resolução dos problemas, sem exposição indevida dos profissionais, acusações pessoais ou omissão diante das situações identificadas.

A coordenação deverá estabelecer encaminhamentos objetivos, com definição das providências necessárias, dos responsáveis e dos prazos para regularização das situações. Poderá, por exemplo, organizar momentos de orientação individual, oferecer apoio à reorganização do planejamento, esclarecer procedimentos institucionais e pactuar datas para a entrega dos documentos pendentes. Os acordos deverão ser registrados de forma adequada, de modo que todos os envolvidos compreendam as responsabilidades assumidas e os critérios utilizados para acompanhar seu cumprimento.

Posteriormente, deverá verificar se as orientações foram atendidas e se houve adequação do trabalho pedagógico. Caso as situações persistam, deverá retomar o diálogo, identificar eventuais obstáculos e registrar as providências realizadas. Diante da reincidência ou do descumprimento continuado, deverá comunicar formalmente à direção escolar e encaminhar os registros pertinentes para que sejam avaliadas e adotadas as providências cabíveis, respeitando as competências de cada instância. A coordenação não deve assumir isoladamente atribuições disciplinares ou administrativas que competem à direção ou aos setores responsáveis.

Por fim, deverá acompanhar os efeitos dos encaminhamentos sobre a organização do trabalho coletivo, buscando restabelecer a comunicação profissional, reduzir a sobrecarga dos demais integrantes da equipe e assegurar a continuidade das ações pedagógicas. A mediação de conflitos não significa deixar de exigir o cumprimento das responsabilidades, mas conciliar escuta, orientação, clareza dos deveres, acompanhamento e responsabilização institucional, mantendo como finalidade a qualidade do ensino e a garantia das aprendizagens dos estudantes.

Umuarama, 04 de novembro de 2026.
Secretaria Municipal de Educação